

APARECIDA SENA DIAS PAES
NÍGIA MORAES FÓFANO
TÂNIA RITA FERREIRA

**MÚSICA NA ESCOLA,
ALEGRIA NO ENSINAR E NO APRENDER.**

UBÁ
2006

APARECIDA SENA DIAS PAES
NÍGIA MORAES FÓFANO
TÂNIA RITA FERREIRA

**MÚSICA NA ESCOLA,
ALEGRIA NO ENSINAR E NO APRENDER.**

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina: Pesquisa e Prática Pedagógica II, como requisito parcial à conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia, da UNIPAC – Campus II. em Ubá.

Profª Orientadora: Silvania Maria de O. Manso.

UBÁ
2006

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	JUSTIFICATIVA	06
3	OBJETIVOS	07
4	METODOLOGIA	08
5	REFERENCIAL TEÓRICO	09
6	RESULTADOS	10
6.1	O Trabalho Interdisciplinar com Músicas Infantis	10
6.2	O Trabalho Cotidiano com a Música na Sala de Aula	13
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da história, a música é uma forma de linguagem e interação do homem com o meio.

“A música tem um caráter ritualístico. Existe música para adormecer, para dançar, para exaltar, para chorar os mortos, para a luta etc.” Além de presente no cotidiano, através do rádio, tv, brincadeiras, a música faz parte da cultura, dos costumes de um povo.

Desde bebês, as crianças contam com estímulos sonoros e já reagem a eles manifestando sons como balbucios ou gritos e assim vão se comunicando e construindo um repertório de sons que lhe permite comunicar. Quanto mais estímulos tiverem, maior será o uso da linguagem sonora ou musical.

Quem não se lembra de quando era pequenino, de ter dado as mãos pra muitas outras crianças, ter formado uma imensa roda e brincado, cantado e dançado por horas as músicas Ó ciranda-cirandinha, Terezinha de Jesus, Sozinha eu não fico nem hei de ficar pois eu tenho o João para ser meu par?

Podemos afirmar que os elementos formais da música, som e ritmo, são tão velhos como o homem. O seu ato de respirar e os movimentos do coração são elementos rítmicos e a voz humana produz som. Entre esses dois elementos constitutivos da música, o mais rápido a se desenvolver é o ritmo, pois ele também faz parte da poesia e da dança interessando muito mais ao corpo que o som, porque o ritmo “mexe”, “toca” as pessoas. Portanto ele é o mais apto para desenvolver e provocar as faculdades do corpo.

Para o impulso sonoro vocal não existe de forma alguma o preconceito de afinação e desafinação, tudo é som e só o som importa.

O ritmo é socializador e a melodia desenvolve os afetos individuais do ser. É devido a esta preponderância de melodia sobre o ritmo que a música deixa de ser sensação para se tornar sentimento, dinamizando o corpo, elevando e desprendendo o espírito.

O papel da música é reforçar os seus valores que são mais dinâmicos e profundos que os da palavra.

O trabalho com a música é uma grande oportunidade para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e do auto-conhecimento, portanto, promove a integração social, e uma constante alegria no ensinar e no aprender.

A escola deve propiciar às crianças e jovens as progressivas alegrias dos encontros com a música, naquilo que ela tem de genial, ou seja, as suas obras-primas.

Para desenvolver esta tarefa, o professor de música precisa saber música para guiar para os estudantes na caminhada escolar rumo ao conhecimento de alto nível nessa modalidade artística, pois toda atividade quando bem sucedida dá prazer. Assim os alunos adquirirão uma familiaridade feliz com os sons, as estruturas musicais.

A alegria na escola refere-se especificamente à arte musical...

Para a escola ajudar as crianças e os jovens no progresso estético e artístico, o professor precisa ousar e assumir em seu trabalho a alegria em trabalhar com a cultura de maneira que possa ser vivida no momento presente.

As dificuldades que o ensino da música enfrenta quando se propõe aos alunos a experiência do belo são evidentes.

De início é preciso considerar a individualidade das alegrias, pois nem todos os alunos se sentem tocados pelas mesmas alegrias, assim será necessário focalizar alegrias diferentes escutando com os alunos músicas diferentes, e certamente os alunos encontrarão alguma que lhe agrade.

O professor poderá discutir oralmente com os alunos sobre o papel da música no cinema, na tv, sobre como ela modifica as impressões suscitadas pelas imagens, e qual a música e estilo musical ou estilo de que eles apreciam.

Na escrita, há uma atividade criadora que é descobrir, criar as significações da música e tirar um motivo de alegria dela.

O professor incita os alunos a ousar na criatividade e tomar consciência do interesse apresentado por suas produções.

Em muitas práticas, a música na educação infantil tem sido usada para atender propósitos como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, para trabalhar com datas comemorativas e para o trabalho e a memorização de conteúdos como letras e números. Devemos encarar a música como uma linguagem cujo conhecimento se constrói, não apenas como um produto ou como uma proposta de reprodução.

É preciso pensar com as crianças, que tais sons provocam medo, alegria, apreensão, para que possam construir gradativamente o conhecimento da música como uma linguagem importante para a interpretação do mundo em que vivem.

A exploração de materiais e a escuta de obras musicais, para propiciar contato e experiência com a matéria prima da linguagem musical: o som (são expressões de vida, do universo em movimento, e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos e o que suas máquinas traduzem, também sonoramente, sua presença, seu "ser e estar", integrado ao todo orgânico e vivo deste planeta) e o silêncio são as vibrações que o nosso ouvido não percebe como uma onda, seja porque têm um movimento muito lento, seja porque são muito rápidas.

Ensinar música é uma possibilidade de aprender obras-primas a crianças muito pequenas e fazer com que elas encontrem, nelas, alegria à cultura. O ensino da música pode dar o impulso exemplar à interdisciplinaridade, fazendo vibrar o belo em áreas escolares cada vez mais extensas.

2 JUSTIFICATIVA

Em observações iniciais percebeu-se que os professores que adotam a música como meio para ensinar e interagir com o aluno conseguem um melhor resultado, desenvolvendo um trabalho prazeroso, formando conceitos, sentimentos de forma reflexiva e construtiva.

A música tem a capacidade de comunicar, de conduzir, de orientar, de ensinar, desde que seja trabalhada com eficiência, planejando e objetivando o trabalho. A mesma também pode ser ouvida em momentos, apenas por prazer ou para ocupar o tempo, mas por ela própria atinge nossas mentes e os nossos sentimentos.

E de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, do MEC, o trabalho com música nas classes de 3 – 6 anos tem como objetivo oferecer às crianças oportunidades para que sejam capazes de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais; explorar e identificar elementos da música com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais;

Nesta área optamos em selecionar as melhores propostas de trabalho com música na escola e divulgá-las entre os pesquisados para que todos tenham a possibilidade de contemplar as atividades que deram certo no dia-a-dia dos alunos e professores.

3 OBJETIVOS

GERAL:

- Conhecer os benefícios do uso da música na formação dos alunos da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

ESPECÍFICOS:

- Identificar atividades musicais para o ensino dos conteúdos específicos.
- Conhecer o trabalho de educadores que utilizam a música cotidianamente em sala de aula.
- Compreender benefícios e /ou vantagens da música como ferramentas pedagógicas.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de leituras, entrevistas e observações práticas.

A partir do tema foram selecionados e organizados os materiais mais definidos que abrangem o assunto de várias formas.

A modalidade de pesquisa utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi a modalidade de pesquisa qualitativa, porque permite uma reflexão e comparação da prática como um todo.

As pesquisadoras deram início à pesquisa, relatando atividades musicais para o ensino de conteúdos específicos e interdisciplinares.

O segundo passo foi junto aos professores e alunos da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, onde foram observados seus trabalhos cotidianos com a música na sala de aula e relatado a seguir.

Os benefícios e vantagens da música como ferramenta pedagógica foram registrados nos resultados.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Os estudos e a pesquisa foram embasados na obra *Novos Caminhos*, de Aline Correia Souza, que consiste numa reflexão sobre a música, seu histórico e sugere formas para trabalhá-la na escola.

O título concebe a música para o trabalho com a educação infantil como: formação de hábitos, atitudes e comportamentos, desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e do auto - conhecimento, portanto, promovendo a integração social.

Segundo a autora a música para as crianças deve ser trabalhada no sentido de sensibilizá-las e fazer que elas percebam os diferentes sons que as cercam, sejam eles da natureza, dos animais, os seres humanos e o que suas máquinas traduzem, também sua presença sonoramente, seu “ser e estar”, integrado ao todo orgânico e vivo do planeta e o silêncio são vibrações que nosso ouvido não percebe como uma onda, seja porque têm um movimento muito lento, seja porque são muito rápidas.

É importante tornar observável que o fazer musical implica em organizar e relacionar expressivamente “som e silêncio”, refletindo sobre a distinção entre barulho, que é uma interferência desorganizada que incomoda, e a música que, é uma interferência intencional que é organizada e que comunica.

A vivência da organização do som e do silêncio em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas oportuniza experiências envolvendo a música, para que reconheçam e a utilizem como linguagem expressiva, conscientes de seu valor como instrumento de comunicação e expressão individual e coletiva. Nesse sentido, a apreciação musical poderá enriquecer e ampliar o conhecimento dos diversos aspectos referentes a produção musical, como os instrumentos utilizados, os tipos de profissionais que atuam e o conjunto que formam a orquestra, banda, e outros... e os diferentes gêneros musicais, estilos e entre outros. “A reflexão da música como produto cultural do ser humano é uma importante forma de conhecer e representar o mundo”. (SOUZA, 2005)

6 RESULTADOS

6.1 O Trabalho Interdisciplinar com Músicas Infantis

As canções a seguir propõem atividades que desenvolvam a criança, envolvendo todo seu ser como a psicomotricidade, sequenciação, expressão corporal, concentração, pensamento reflexivo, o desenvolvimento da linguagem oral e entre outros...

Música 1: COELHINHO DA PÁSCOA

Coelhinho da Páscoa
Que trazes para mim?
Um ovo... Dois Ovos...Três ovos assim...

Coelhinho da Páscoa
Que cor ele tem?
Azul, amarelo e vermelho também.

A música Coelhinho da Páscoa é trabalhada na data da Páscoa, tem por objetivo situar a criança a data comemorativa. Com a canção é possível trabalhar cores, sequenciação, o animal (coelho) e sua alimentação, psicomotricidade (pular como o coelhinho), solidariedade...

Música 2: MARCHA SOLDADO

Marcha soldado
Cabeça de papel
Se não marchar direito
Vai preso no quartel.
O quartel pegou fogo
O bombeiro deu sinal
Acode, acode, acode,
A bandeira nacional.

A música Marcha Soldado é uma homenagem aos soldados pelo seu dia. Nesta data as professoras de artes preparam com as crianças um chapéu e uma espada de jornal que depois é pintada de verde, durante este momento é valorizado o papel do soldado para a sociedade. Depois de pronto o quite, vamos todos marchar (movimento e lateralidade) no pátio e cantar. Em sala de aula podemos trabalhar a bandeira do Brasil e suas cores.

Música 3: CAI – CAI BALÃO

Cai – cai balão
 Cai – cai balão
 Aqui na minha mão
 Não cai não,
 Não cai não,
 Não cai não,
 Cai aqui na minha mão.

A cantiga popular é muito solícita na época das festas Juninas. Cai-cai balão é muito cantada pelas crianças menores por ter uma letra pequena. Ela pode ser ensaiada para a apresentação na quadrilha onde estarão todos de roupas típicas. Durante os ensaios podem ser explorados os movimentos do corpo, os tipos de roupa, o que é um balão e o risco que correremos se colocar-mos fogo para ele subir e cair.

Música 4: MARRECO

Eu tenho um marreco lá em casa,
 Que me ensinou a dançar,

REFRÃO

Um pulinho pra cá,
 Um pulinho para lá
 Um bambo lê
 Um pulinho
 Tcha, tcha, tcha
 Cuen, Cuen.

O meu marreco eu não dou,
 Não vendo, não empresto para ninguém

REFRÃO.

Marreco é uma cantiga que as crianças adoram por que elas dançam e riem o tempo todo, explora o movimento do corpo, a lateralidade (para cá / para lá). É necessário refletir com as crianças o que diz a 2ª estrofe pois não devemos nos apegar a algum brinquedo a ponto de nos tornar-mos egoístas. Que bicho é o marreco? Tem pêlos, escamas ou penas? Têm bico?

Música 4: LAMBARÍ

As flores já não crescem mais
 Até o alecrim murchou
 O lambari morreu
 O sapo se mandou
 Porque o ribeirão secou

O lambari morreu, o sapo se mandou.
 Porque o ribeirão secou
 Oi lá lá lá lá oh
 Oi lá lá lá lá oh
 Oi lá lá lá lá
 Oi lá lá lá lá
 Oi lá lá lá lá oh.

A música lambari trata de uma questão nobre, o meio ambiente, que aos poucos está sendo destruído por causa das nossas más ações no dia-a-dia. Esta reflexão precisa ser feita o ano inteiro e trabalhada de forma prática na escola e em casa para que desde criança, os pequenos possam ter consciência e tomar atitudes em prol da natureza.

Música 5: SORRISO NEGRO (Adilson Barbado)

Negro é raiz da liberdade
 Negro é a raiz da liberdade
 Um sorriso Negro
 Um abraço Negro
 Traz felicidade
 Negro é a raiz da liberdade.

Esta é apenas uma estrofe de uma canção em homenagem aos negros, afro-brasileiros. Através desta música deve ser incentivado o respeito e a curiosidade pelos grandes feitos e contribuições da cultura negra. Os valores e direitos. Lembrar a luto contra o preconceito e o racismo. Chamar atenção para a moda, a beleza negra; bem como para as questões sociais atuais que envolvam a diversidade cultural do povo brasileiro.

Música 6: NÃO ATIRE O PAU NO GATO

Não atire o pau no gato to- to
 Porque isso so- so
 Não se faz faz-faz
 O gatinho nho-nho
 É nosso amigo go-go
 Não se deve maltratar os animais.
 Miau

Esta música é uma nova versão da tradicional música folclórica “ Atirei o pau no gato”. Esta, incute o desprezo e a falta de respeito com os animais, incentivando a violência. Já a nova versão, trabalha o amor e o carinho aos gatinhos, além de levar as crianças a cantar e brincar muito de roda.

Música 7: BOA TARDE

Boa tarde começa com alegria,
 Boa tarde começa com amor,
 O sol a brilhar
 Os passarinhos a cantar
 Boa tarde
 Boa tarde
 Boa tarde

Esta canção é utilizada antes de começar o dia de aula, onde as crianças se socializam, cumprimentando-se e se abraçando, além de despertar a atenção para o tempo, se tem sol ou se está chovendo.

6.2 O Trabalho Cotidiano com a Música na Sala de Aula

Assistindo algumas aulas na 4ª série do ensino fundamental e na educação infantil, observou-se como é realizado o trabalho com a música na sala de aula.

O objetivo da observação era examinar a reação das crianças nos momentos em que a professora utilizava canções para veicular um conhecimento ou introduzir uma nova questão a ser abordada com os alunos.

Na 4ª série a professora utiliza música para introduzir temas transversais como sexualidade, meio ambiente, sentimentos... ou mesmo conteúdos do currículo escolar como português, inglês, geografia.

Os alunos demonstram muito mais interesse nas aulas com música, onde cantam e depois discutem a letra, o contexto onde o autor deveria estar inserido ao compor, e até, dão uma nova interpretação a canção. Com muita criatividade a professora consegue atingir os alunos de várias formas e eles se deixam tocar pelas músicas.

No momento em que a professora da educação infantil começa a aula com uma música, as crianças se despertam, prestam atenção e seguem cada gesto da professora que canta com empolgação como se contasse uma história.

Antes de cada atividade da rotina a professora introduz uma canção, que as crianças já cantam sozinha com muito prazer e interesse.

Foram observadas algumas atividades lúdicas, de faz de conta, brinquedos e brincadeiras livres, percebeu-se que as crianças cantam e dançam umas com as outras livremente, pois a música já parte da vida e do gosto delas.

Durante as músicas de expressão corporal as crianças ficam muito alegres, adoram mímicas, brincadeiras de estátua, seguem minuciosamente as coreografias da professora.

Em todas as observações foi detectado que a prática com a música na sala de aula se estende para todas as áreas do aprendizado possibilitando uma interação e interdisciplinaridade tornando o trabalho dinâmico e prazeroso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo realizado as pesquisadoras conclui-se que a música no processo de ensino-aprendizagem e na vida da criança é fundamental, e esta é iniciada desde a primeira infância, ou no ventre da mãe.

A criança é um ser totalmente musical, mas o que percebemos foi uma dissociação da música nas práticas pedagógicas a partir das necessidades iniciais do ensino fundamental.

A escola, de certa forma, não está despertada para a música. Esta aparece, às vezes, e com funções descabidas. O espaço a ela reservado é bastante restrito, sendo utilizada apenas em apresentações programadas e internas.

A música favorece o impulso da vida interior e as principais faculdades humanas: a vontade, a sensibilidade, o amor, a inteligência e a imaginação criadora. Por tudo isso a música é considerada um fator cultural indispensável.

A música busca ensinar os alunos a serem construtores ativos de um conhecimento crítico e transferível para outras situações e problemas. Ela vai além do conhecimento artístico, ajudando-os a interpretar o mundo em que vivem e atuar sobre ele, de forma a torna-lo cada vez melhor e mais belo.

O amplo acesso que se tem à música fora da escola não justifica a sua falta dentro dela, uma vez que a música chega aos nossos ouvidos sem nenhuma discriminação e consciência por parte de quem, ouve. Além do mais é negado ao aluno o acesso a uma área do conhecimento que certamente poderá levá-lo a desenvolver o potencial artístico e criador, além de permitir que desenvolva uma apreciação musical crítica e consciente. Armazenar, memorizar informações e conhecimentos descontextualizados não é mais possível nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

CARRILHO, Jane Emirene Dias ; ARAÚJO, Neire de Souza Araújo. **Poesias e Músicas**. São Paulo : Cedic, s.d.

GUEDES, Dirceu. **Festa das Palavras**. São Paulo : FTD, 1993.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Educação Artística** : manual de orientação currículo de 1º grau. 2.ed. Belo Horizonte: SEE/MG, 1976.

SOUZA, Aline Corrêa de. **Novos Caminhos, formação continuada, teoria e prática na sala de aula**. São Paulo : Difusão Cultural do Livro, 2005.